



**PORTOS
DO PARANÁ**
LOGÍSTICA INTELIGENTE



14 VIDA NA
ÁGUA



**O
D
S**

14º Objetivo do Desenvolvimento Sustentável da ONU

Conservar e promover o uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

VALORIZE A PESCA ARTESANAL



PARANÁ
GOVERNO
DO ESTADO



A PESCA ARTESANAL

é uma importante atividade econômica do litoral do Paraná. Existem aproximadamente 6 mil pescadores na região.



A atividade é realizada por pescadores que, em geral, produzem seus próprios apetrechos, com barcos de pequeno porte ou de forma desembarcada. A atividade tem baixo impacto ambiental, quando comparada com a pesca industrial.

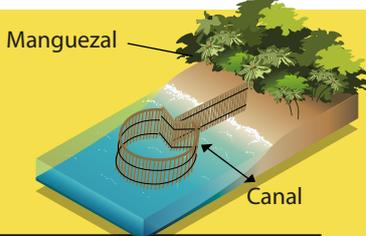
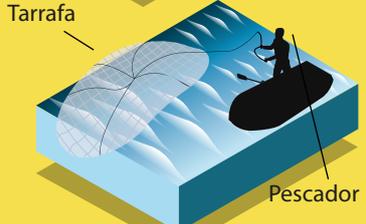
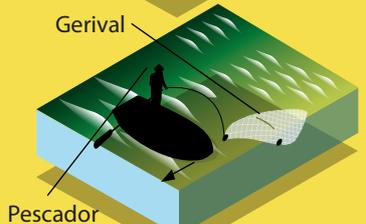
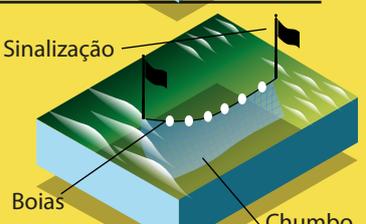
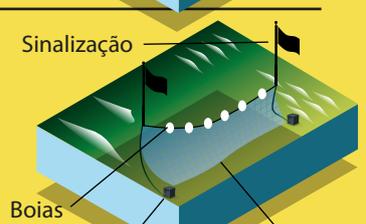
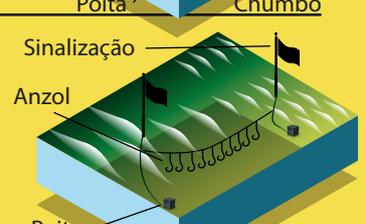
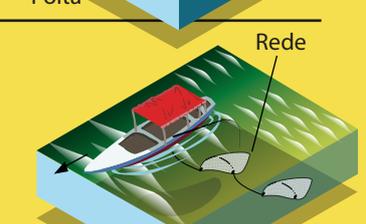
As comunidades pesqueiras artesanais são consideradas povos tradicionais e, no litoral do Paraná, grande parte delas são identificadas como caïçaras. Algumas comunidades locais se originaram há mais de 200 anos e, historicamente, têm uma cultura forte relação com o território.

A pesca artesanal faz parte da cultura do litoral paranaense!

Valorize essa atividade, priorize o consumo de pescados locais.



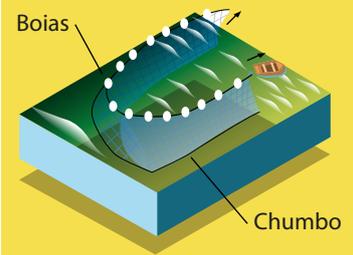
Principais práticas de pesca das comunidades do Complexo Estuarino de Paranaguá

PRÁTICAS DE PESCA	DESCRIÇÃO	PRINCIPAIS RECURSOS CAPTURADOS	FIGURA DESCRITIVA
CERCO FIXO	É estaqueado no mangue, funcionando como armadilha de peixes.	Peixes de médio e grande porte.	 <p>Manguezal Canal</p>
TARRAFA	Realizada no interior das baías, sendo lançada das canoas ou praias para a água.	Peixes de médio porte, sardinha e camarões.	 <p>Tarrafa Pescador</p>
GERIVAL OU TARRAFINHA	É utilizada como uma rede de arrasto, movida apenas pela força da maré. Usada apenas nas baías.	Camarões.	 <p>Gerival Pescador</p>
CACEIO	Deixa-se à deriva uma rede, a qual pode ou não permanecer fixada à embarcação.	Peixes de diferentes tamanho conforme o tamanho da malha da rede.	 <p>Sinalização Boias Chumbo</p>
FUNDEIO	Pescaria em que a rede permanece relativamente imóvel, rente ao fundo do mar.	Peixes de diferentes tamanho conforme o tamanho da malha da rede.	 <p>Sinalização Boias Poita Chumbo</p>
ESPINHEL	Nas extremidades do cabo principal podem haver boias e/ou poitas que fixam o espinhel.	Peixes de médio e grande porte.	 <p>Sinalização Anzol Poita</p>
ARRASTO DE FUNDO	A rede é arrastada pela embarcação no fundo marinho. Técnica utilizada em mar aberto.	Camarões.	 <p>Rede</p>

LANÇO OU LANCE

Uma das pontas da rede permanece na praia ou na embarcação, enquanto a outra é levada por uma canoa para cercar o cardume

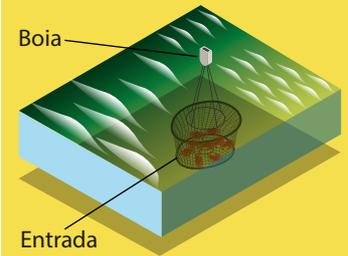
Peixes e camarões.



GAIOLA

O apetrecho é jogado no fundo com uma isca, o pescado entra na estrutura e não consegue sair.

Siri e baiacu.



Comunidades pesqueiras do Complexo Estuarino de Paranaguá e adjacências



O Programa de Educação Ambiental executado pela Portos do Paraná atende às condicionantes das Licenças de Operação nº 1173/2013 e nº 1364/2017 do Ibama.

Para mais informações sobre as comunidades pesqueiras do litoral norte do Paraná, acesse o endereço da página do Instagram (@COMUNIDADESDELITORALPR) ou o site <http://www.portosdoparana.pr.gov.br/Meio-Ambiente>.

Ano de publicação: 2021
Tiragem: 2000

Legenda:

- Comunidades pesqueiras
- Rodovia estadual
- Rodovia federal
- Limite municipal